Comunicado de Imprensa

**Relatório de Defesa Digital da Microsoft: Rússia, Irão, Coreia do Norte e China intensificaram ciberataques**

**Lisboa, 4 de novembro de 2022** – A Microsoft acaba de divulgar os resultados do **Relatório de Defesa Digital**, onde revela que os ciberataques de estado-nação **aumentaram o nível de eficácia**, passando de uma **taxa de sucesso de 20% para 40%**, em apenas um ano. Com base em **mais de 43 triliões de sinais diários**, o estudo cobre o período **entre julho de 2021 e junho de 2022**.

**Ataques de Estados-nação motivados pela “guerra híbrida”**

Desde fevereiro deste ano que assistimos ao começo da “**guerra híbrida**”, marcada pelos ataques físicos e digitais da Rússia contra a Ucrânia. O relatório da Microsoft deste ano fornece novos detalhes sobre estes ataques e o panorama de crescentes ameaças cibernéticas de estados-nações e respetivos líderes mundiais.

O aumento da eficácia dos ataques de estado-nação é justificado pelos avanços da **Rússia** na tentativa de destruição das infraestruturas críticas da **Ucrânia** e respetiva espionagem aos países aliados, incluindo os **Estados Unidos (55%)**, **Reino Unido (8%)**, **Canadá (3%)**, **Alemanha (3%)** e **Suíça (2%)**. **90% dos ataques detetados no ano passado** provenientes da Rússia visaram os **Estados-Membros da NATO**, sendo que **48% desses ataques** comprometeram **empresas de TI sediadas em países da NATO**.

Além da **Rússia**, países como o **Irão**, **Coreia do Norte** e **China** foram também os principais atores de ataques cibernéticos. Além da **recolha de informação**, os objetivos operacionais centraram-se na **interrupção de processos e serviços**, **roubo de criptomoedas** ou **destruição de dados e ativos físicos**, juntamente com a **obtenção de receitas**.

Entre julho de 2021 e junho de 2022, a Microsoft bloqueou **37 mil milhões de ameaças por email** e **34,7 mil milhões de ameaças de roubo de identidade**. Os principais setores afetados pelos ataques de estado-nação detetados pela Microsoft são as **TI (22%)**, **ONG e grupos de reflexão (17%)**, **Educação (14%)**, **Governos (10%)**, **Finanças (5%)**, **meios de comunicação (4%)**, **Serviços de saúde (2%)**, **Transportes (2%)**, **Organizações Intergovernamentais (2%)** e **Comunicações (2%)**.

**Ataques de *ransomware* e *phishing* continuam a aumentar**

Só no último ano, foram registados, por segundo, cerca de **921 ataques a *passwords****,* um **aumento de 74%** face ao ano homólogo anterior. Muitos destes resultaram em ataques de *ransomware*, que, além de duplicarem, afetaram setores como a **Indústria (28%)**, **Saúde (20%)**, **Retalho (16%)**, **Educação (8%)**, **Energia (8%)**, **Finanças (8%)**, **Governos (8%)** e **TI (4%)**. Os ataques não foram, contudo, distribuídos uniformemente por todas as regiões. Contrariamente à América Latina, na América do Norte e na Europa, a Microsoft observou um declínio no número global de casos de *ransomware* reportados.

Paralelamente aos ataques de *ransomware*, os emails de *phishing* também aumentaram, com a Microsoft a detetar cerca de **710 milhões de emails de *phishing* bloqueados por semana**. Apesar dos temas da COVID-19 terem sido menos prevalecentes que em 2020, a guerra na **Ucrânia tornou-se uma nova estratégia de *phishing***, a começar no início de março de 2022 – emails a fazerem-se passar por organizações legítimas que solicitam doações em Bitcoin e Ethereum, alegadamente para apoiar cidadãos ucranianos.

**Manuel Dias, National Technology Officer da Microsoft Portugal**, adianta: *“Na Microsoft, temos a responsabilidade de proteger os sistemas de segurança cibernética que sustentam a sociedade, razão pela qual investimos tanto em cibersegurança e publicamos, desde 2020, este relatório. Esperamos que a partilha destes dados e insights ajude as organizações a tomar medidas necessárias e imediatas no panorama de evolução crescente das ameaças cibernéticas.”*

Com uma equipa de mais de 8.500 especialistas e 15 mil parceiros de segurança em 77 países, dedicados a proteger as plataformas, ferramentas, serviços e *endpoints*, a Microsoft continuará a investir de forma significativa nesta área, que inclui o reforço de 20 mil milhões de dólares nos próximos 5 anos.

Aceda [aqui](https://www.microsoft.com/en-us/security/business/microsoft-digital-defense-report?rtc=1) ao **Relatório de Defesa Digital da Microsoft**.

**CONTACTOS:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Erica Macieira** | **Inês Filipe** |  |
| erica.macieira@lift.com.pt | ines.filipe@lift.com.pt |  |
| 910 549 515 | 910 283 054 |  |

**Sobre a Microsoft**

A Microsoft possibilita a transformação digital na era da *Intelligent Cloud* e *Intelligent Edge*. A sua missão é capacitar cada pessoa e cada organização no planeta para alcançarem mais.